O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. LAERTE DE ASSUMPÇÃO

ANNO XII | ASSIGNATURAS: Anno..... 30$000—Semestre 16$000; Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Domingo, 26 de junho de 1904 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro | REDAÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35-B, Telephone, n. 629 | **NUMERO 3705**

A SEMANA

Se a *Folha Nova* nos permittisse, registraríamos hoje, como o facto mais notavel desta pobre semana, a conferencia do dr. Orville Derby no Instituto Historico e Geographico de São Paulo.

Isso não diremos, porém, antes que a mimosa collega nos garanta, previamente, o seu gentil perdão.

Negocios com a *Folha Nova* exigem sabia prudencia.

O tal «troco», que ella costuma impingir ao proximo, é um formidavel perigo.

Perdõe-nos por caridade a joven collega. Mas, no lamentavel «troco» que a sua garrulice nos pespegou, figuram varias notas de circulação muitissimo duvidosa; outras são irremediavelmente falsas.

Esta incontestavel denuncia fal-a-emos sem remorso; porque, Deus bemdito, sabemos que a nossa infante collega não será torturada pelos asperos rigores do sr. dr. procurador seccional da Republica.

A adolescente collega não completou ainda a edade do bom juizo; e o castigo dos Codigos não fere os travessos delictos da puericia impcudente.

Mercee, porém, a teara *Folha Nova*, comquanto joven e bella, uma leve punição; tão leve e branda, que nem de longe perturbe o meigo frescor da sua infancia peralta.

Assim é que, entre queixumes que nos penalisam, apenas temos carimbado com o precavido estygma de *falsas* (velha praxe de todo commercio lion) as condemnadas notas que a impubere collega nos reservou neste accidental ajuste de contas.

Pelos teus ruborisados calcios, collega formosa, responde lastimavelmente o teu octogenario preceptor de grave aspecto.

Sim, elle vive apregoando a todo mundo as suas cans e as suas rugas; no entanto, esquece de corrigir, para o edificante exemplo dos jovens e inexperientes, as perigosas paixões, que positivamente não podem conviver em bôa paz com a criteriosa responsabilidade dos cabellos brancos.

Sobretudo é um teimoso o encanecido mestre!

As largulissimas decadas de sua existencia revoltam-se orgulhosamente contra as proveitosas lições que os nossos verdes annos lhes têm dictado!

Tremulo sob a carga fatal dos seus fartos invernos, o ancestral padrinho da *Folha Nova* quer ser mestre, a todo transe, infallivelmente!

Intromettendo-se na discussão de um acontecimento capital da nossa historia, o vetusto confrade, sem amor ás suas brancas, nem respeito ás suas rugas, apenas sonhe aggredir, cheio de tropega raiva, um bom e superior amigo do Brasil e dos seus homens, como o é sem duvida alguma o dr. Orville Derby.

Assim procedendo, o octogenario director da *Folha Nova* affirma que exerce com seriedade a funcção de jornalista!

E jornalista, na insondavel sabedoria de sua historica velhice, é um orientador do publico.

Ahi têm os verdes annos dos moços mais esta lição de um lente coberto de cans e sulcado de rugas!

Os jovens e inexperientes leitores da *Folha Nova* ficam, pois, sabendo que é tambem do officio da imprensa ensinar ao povo a deprimente injuria ao caracter dos homens de sciencia, quando estes, em publico, exhibem, não os seus predicados de homem, mas as suas leaes opiniões de estudiosos illustres.

Decididamente, o mathusaleano mestre da Escola Polytechnica tem cousas que assombram!

Haja vista aquella transcendental questão de deveres e obrigações de lentes e jornalistas!

Pasmoso!

Quem foi pedir ao encanecido articulista adverso que, na funcção de lente, dictasse aos seus alumnos da Escola Polytechnica o artigo de fundo que a *Folha Nova* publicaria mais tarde?

Não, venerando ancião da imprensa vespertina!

O que sempre exigimos de suas cans é conducta bem diversa.

Jornalista ou lente, sua vasta velhice tem a obrigação de prezar com superior escrupulo as opiniões que escreve, ou as lições que profere.

E' o que evidentemente reclamam, de seus bastos cabellos brancos, os leitores da *Folha Nova* e os discipulos da Polytechnica.

Uns e outros não podem acceitar o apaixonado insulto de um tremulo octogenario como honesto exame de um capital problema nacional, fertil de modalidades technicas, juridicas e historicas!

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

SANTOS, 25

A Alfandega desta cidade remetteu hoje ao Thesouro Nacional a quantia de 1.000:000$ em moeda papel.

—Foi hoje removida de uma casa da rua General Camara para o Hospital de Isolamento um enfermo de febre typhoide.

Apesar de ser muito satisfactorio o estado sanitario desta cidade, este facto causou grande apprehensão no espirito publico, devido ao apparato de que se revestiu a remoção do enfermo.

—

SANTOS, 25

O fiel do armazem n. 5 da Alfandega desta cidade apprehendeu, em uma partida de 65 barris de vinho, vindo no vapor allemão *Cuxcuates*, 3 barris de aguardente e 2 contendo presuntos.

A referida partida, procedente de Leixões, era destinada ao sr. Mathias Alves Carvalho.

—

Rio, 25

Por falta de numero não houve hoje, sessão na Camara dos deputados.

A commissão de Poderes assignará, amanhã, o parecer reconhecendo o sr. Prisco Paraizo deputado pelo Bahia.

—O sr. Barão de Ladario mandou a mensagem enviada ao Senado pelo conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, pedindo informações sobre a pretendida acquisição de esquadrilhas para o rio Amazonas. O ministro allega que as informações são incompletas e, abusando o governo perguntou ao sr. Floriano de Lacerda pode dispor da esquadrilha que offerece ao governo.

—

Rio, 25

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, dirigiu um officio ao dr. Oscar de Almeida, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo informações sobre a exportação de certos productos, que, segundo denuncia que recebeu, estão sendo exportados pela estação de Sapucaia, daquella via-ferrea.

—

Rio, 25

O dr. Francisco Pereira Passos, prefeito municipal, esteve hoje no palacio do Catete em conferencia com o conselheiro Rodrigues Alves, tratando da questão da arrecadação do imposto municipal de exportação na alfandega desta capital.

—O presidente da Republica assegura na proxima terça-feira a mensagem, que vai enviar ao Congresso, solicitando a approvação do poder legislativo o Convenio Sanitario firmado com os delegados das Republicas Argentina, Uruguay e Paraguay.

—O inspector da Estrada, sr. Jansen Muller, solicitou do ministro da Viação a necessaria licença para publicar os documentos que explicam o motivo do seu pedido de exoneração do cargo de chefe da contabilidade da commissão das obras da Avenida Central.

—As ultimas observações feitas no observatorio do Morro do Castello dos mostram o desapparecimento das manchas solares.

—Pelo trem matutino da Estrada de Ferro Central do Brasil, seguiu hoje para essa capital o deputado Alfredo de Carvalho.

—O almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, expediu ordens ao quartel-general da armada para que o patacho *Corsocellos* fara exercicios demoradas, afim de instruir os praticos martimheiros.

—O governo recebeu a proposta feita pela Republica Argentina sobre a nova tabella das salvas navaes, que começam a vigorar no dia 1 de julho proximo.

—

RIO, 25

O marechal Francisco de Paula Argollo, ministro da Guerra, esteve hoje em conferencia com o general Camara, tratando do caso denunciado pelo deputado Alfredo Varela referente aos fornecimentos de carne para os corpos do exercito.

—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Prinz Sigismund, procedente de Hamburgo; *Crefeld*, de Bremen; *Cuxcuates*, de Hamburgo; *Desiderio*, de Montevideo.

Subiu o vapor *Cercocelos* para Hamburgo.

EXTERIOR

TOKIO, 25

Segundo communicação do almirante Togo, aqui recebida, sabe-se que, na batalha naval que se deu quinta-feira, em Porto Arthur, ficaram avariados o couraçado *Sebastopol*, cruzador *Diana*, e foi posto a pique o couraçado *Peresviet*, todos da esquadra russa, nada soffrendo os japonezes.

—A esquadra russa sahiu de Porto Arthur no dia 23 do corrente, para dar combate á esquadra do almirante Togo.

—

PARIS, 25

Segundo affirma o *Petit Parisien*, consta em Berlim que o rei Eduardo VII e o imperador Guilherme estão estudando um meio de intervir, como pacificadores, no conflicto russo-japonez.

—Chegou a Niutchuang o principe Jayme de Bourbon, que esteve nas linhas de combate.

—

PETERSBURGO, 25

Está já reparado das avarias que soffreu em combate o cruzador russo *Bogatir*.

—

NOVA YORK, 25

O mercado de café fechou hoje com 5 pontos de baixa.

—

WASHINGTON, 25

O pavilhão incendiado na Exposição Internacional de São Luiz foi o da Russia.

—

PARIS, 25

O sr. Virouset, eleito pela commissão de inquerito relativa a questão da *Cocarde*, pede haver diligenciado em favor daquella ordem religiosa, perante o Ministerio do Interior, assim como pede tambem haver sido ouvido o sr. Edpard Combes.

LONDRES, 25

Telegramma de Chefú noticia haver-se ouvido alli forte canhoneio para os lados de Porto Arthur.

—O imperador da Corêa offereceu em Seul um sumptuoso *lunch* aos delegados do Parlamento japonez enviados alli em missão especial.

Não houve brindes.

—

TOKIO, 25

O estado-maior do exercito foi informado de que uma columna russa de quatro mil homens, que atacou os japonezes em Nayungmum, quarta-feira, foi obrigada a retroceder, com cinco mortos e vinte feridos.

—

PETERSBURGO, 25

O czar offereceu uma espada de honra ao gran-duque Cyrillo, que se salvou milagrosamente no desastre do *Petropavlovsk*.

—A rectaguarda do general Saikelberg, atacada novamente em Tiselen, resistiu e fez recuar o inimigo, nos quatro dias, tendo trinta homens.

—

ROMA, 25

A imprensa de Lisboa está impressionada com o facto de Espanha haver saindo bonhem, em correspondencia fechada, mysteriosamente, com destino ao Cabo da Boa Esperança.

—

MADRID, 25

A imprensa condemna o convite do governo hespanhol para o Congresso sobre a reforma do convenio, que permitte o livre exercicio das congregações religiosas na Peninsula Iberica.

—No desastre que houve hontem com um trem, num tunnel, morreram seis pessoas, ficando muitas feridas.

—

NOVA YORK, 25

Foi hontem inaugurado um pavilhão da Exposição de S. Luiz.

O pavilhão ficou quasi destruido, sendo calculados os prejuizos em cincoenta mil *dollares*.

Foi julgado propositado o incendio.

—

LIMA, 25

A situação politica está aggravada, devido aos conflitos eleitoraes entre os partidarios dos srs. Pierola e Pardo.

—

SANTIAGO, 25

Consta aqui que o projecto de convenio sobre a cunhagem de moedas não será apoiado pela maioria.

—*El Ferro Carril* combate a idéa de seus collegas de Carrera, de Republicas sul-americanas um porto neutral para a arbitragem.

—

BUENOS-AIRES, 25

O sr. Ricchieri, ministro da Guerra, está elaborando um projecto sobre a nova organisação do exercito.

—A Prensa diz que o sr. Quinteros, pendente em Uruguayana e ido sendo perseguido e maltratado pelo dr. Angel Gioco e pede ao governo que investigue o caso.

—

MONTEVIDEO, 25

O coronel Galanos bateu os revolucionarios em Arroyo Tupambar, matando setecentos *blancos* e tomando armas e munições.

—O dr. Assis Brasil continua a ser muito visitado.

S. s. espera para a estancia do Mellanar o Reyes, de onde regressará amanhã para Buenos-Aires, onde o dr. Cyro de Azevedo vai offerecer-lhe um banquete.

—

PARIS, 25

O deputado Laffere desmentiu, no Parlamento, que a maçonaria recebe a palavra de ordem do extrangeiro.

—

MADRID, 25

Consta que o rei Affonso XIII, após sua visita a Valencia, em agosto, seguirá, em principios de setembro, para Melilla, com o intuito de visitar o imperador Guilherme.

TOKIO, 25

Ha dous dias que se não recebem aqui noticias do almirante Togo.

Esse facto tem alarmado a população, que receia um desastre.

—Consta que o marquez Ito seguirá novamente para Seul, afim de levar instrucções especiaes ao governo coreano.

—

LONDRES, 25

Telegramma de Tokio noticia que o almirante Togo descobriu a esquadra russa composta de seis couraçados, cinco cruzadores e quatorze contra-torpedeiras, fóra de Porto Arthur, com intenção evidente de ganhar o sul.

As contra-torpedeiras japonezas atacaram, havendo as seguintes perdas: duas contra-torpedeiras japonezas foram alvejadas, morrendo seis marinheiros e ficando diversos feridos; duas outras torpedeiras ficaram ligeiramente avariadas.

—

BRUXLAS, 25

Chegou aqui o Kiel o rei Eduardo VII.

O imperador Guilherme foi encontrado a entrada do navio, recebendo-o cordialmente.

—

LONDRES, 25

O *Daily Telegraph* publica telegramas de Seul noticiando que apparecem alli diversos casos de cholera-morbus.

Falleceu hoje o conhecido publicista Charles Gerard.

—

PETERSBURGO, 25

Nota-se que se deu a bordo de um navio que naufragou no Pacifico, 19 de janeiro, 6 e sessenta passos.

Pedimos aos nossos assignantes em atraso o obsequio de saldarem as suas contas até 30 do corrente, para não haver interrupção na remessa da folha.

O CAFÉ

O mercado de Havre abriu hontem, calmo, a 40 1/2 francos, com alta de 1/2 ponto. Hamburgo, [illegible] a 50 pfennigs, com alta de 1/4 de pfennig. Londres, a [illegible], a 23 shillings, com alta parcial de 6 d. Nova York, estável, inalterado, a [illegible] pontos mais baixo.

As mercadorias foram baixas de 1/4 de pfennig no mercado de Hamburgo e de 1/4 de pfennig no de Hamburgo.

A procura foi de 12.000 sacas.

Entraram hontem em Santos 14.[illegible] sacas, e no Rio 5.267.

O mercado de Santos fechou calmo, sendo o mercado brasileiro em baixa de 2[illegible].

Vendas realisadas, 12.000 sacas.

Communicação do Centro do Commercio de Café de S. Paulo.

Movimento de hontem:

Base..... 5.000 por 13 [illegible].

Café merido..... 4.[illegible] » » »

Disponivel..... 5.[illegible] » » »

Vendas realisadas.

Entrada, [illegible].

O CAMBIO

(DO S. PAULO)

Hontem, na abertura do mercado, o Banco Commercial Italiano affixou a cotação de 11 25/32, tendo os demais estabelecimentos bancarios adoptado a de 11 15/16, que permaneceu por todo o dia.

—

O mercado de cambiaes abriu estavel, vigorando geralmente a cotação de 11 25/32.

A's 2 horas da tarde, apresentando-se o mercado indeciso, esta cotação foi modificada para 11 13/16 no «London and Brazilian Bank», Brasilianische Bank für Deutschland e «The British Bank of South America».

A's 3 horas da tarde, o «London and River Plate Bank» passou tambem a offerecer as ditas razões na base de 11 13/16.

O movimento foi calmo, e era offerecido pela Prensa Commercial e Industrial 11 25/32, sendo que os demais bancos offereciam cambiaes similares na base de 11 13/16.

—

O movimento de [illegible] foi [illegible] durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram hontem de 11 15/16 a 11 31/32.

—

Os soberanos foram hontem negociados, no «London and River Plate Bank», «Banco Commercial Italiano» e «London and Brazilian Bank», ao preço de 16$500.

A' taxa de 11 15/16, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina valia cotação francesa, $ 7[illegible] e marcos, $947.

A' vista, 11 15/16, a libra vale 2[illegible] francos, $8[illegible] e marcos, $967; a lira italiana, $[illegible] e réis fortes, $231, e a dollar, $[illegible].

EM ONTEM

O mercado de cambio abriu assim: a 90 dias, 11 31/32, e a vista, 11 27/32. Ao metallico, as mesmas taxas, com pouquissimo preço alli e regulares transacções.

O ALGODÃO

Cotações em Liverpool de algodão do Brasil, reduzidas a moeda nacional ao cambio do dia.

Secção especial d'O Commercio de São Paulo

Fechamento do dia 25 de junho de 1904:

Pernambuco, mediano bom, [illegible] por kilo.

Maceió, mediano bom, [illegible] por kilo.

Inalterados em Liverpool.

Mercado, estavel.

Notas fluminenses

Rio, 24—6—904

O dia de S. João seria inteiramente festivo se não recordasse o assassinato de Luiz Filippe de Saldanha da Gama, em Campo Osorio, no anno de 1895.

No *Club Naval*, realisa-se hoje a inauguração do busto em bronze do heroico almirante, prestando-se assim justa homenagem á memoria do inolvidavel marinheiro, gloria e exemplo de sua classe.

Saldanha da Gama foi uma victima da tremenda crise da politica assassina que pesou sobre nossa patria no triennio feroz da legalidade. Ainda é cedo para se escrever a historia desse periodo de morticinios e torpezas, de delações e vinganças, que assumiram o caracter de uma funcção normal.

Quando os animos estiverem mais calmos, quando tiverem desapparecido os principaes comparsas, quando o fetichismo ceder o logar á razão, tudo será ventilado á luz de documentos, de estudos imparciaes, e, então, a revolta da armada e o procedimento dos seus maiores chefes serão julgados de modo tal que a posteridade os recolherá como verdadeiros benemeritos.

Poucos já são os que não reconhecem que o movimento insurrecional contribuiu decisivamente para o termo da administração militar e eleição do primeiro magistrado civil.

Factos posteriores demonstraram que o pleito de 1º de março de 94 se realisou porque, se o marechal Floriano se lembrasse de impedil-o, ou adial-o, a sua posição de chefe da legalidade tornar-se-ia insustentavel.

Mas esquecemos todas essas cousas neste dia de folguedos, em que só se cuida de queimar fogos de artificio.

Houve, por exemplo, quem visse hontem o sr. Rivadavia Correia comprar grande quantidade de jiboias, foguetes, chuveiros, bolas. A cada momento era por os seus fornecedores dividida em duas porções perfeitamente iguaes, de certo, com destino diverso.

O proximo representante do Rio Grande do Sul mostrava nesse negocio um empenho tão meticuloso que chegava a causar especie...

Quem seriam os alvos daquelles fogos? O sr. Pinheiro Machado e o sr. Casalaso?

Ambos são merecedores de pistolaços de cores, especialmente o ultimo, cujo aspecto se assemelha ao de um bolaço prestes a estalar.

O sr. Rivadavia não trabalharia sem visar algum fim. E' preciso garantir a cadeira de deputado, e os chuveiros, as bolas chinezas, as rodinhas podem influir, pois quem os recebe talvez se julgue nos casos de ser objecto de tais apotheoses.

Imaginamos o sr. Casalaso recebendo de fogos candidatos. Que delicia!

Deixemos, porém, passar o S. João, o dia das loucuras dos nossos patricios, que, no seu fado e entusiasmo, pulavam aos fogueiras, cantando e rindo, livres das preoccupações que nos tempos actuaes tornam a nossa vida tão monotona.

Procuremos, tambem, festejar o grande dia, que na phrase de um poeta, «é o da festa da luz e das flôres, porque a luz é a manifestação sublime do sol e as flôres são a sublime manifestação da abundancia da terra». Viva S. João!

P. A.

Notas e noticias

O negociante José Pereira, estabelecido a rua Xavier, 100, foi aggredido, a cacetadas, na manhã de 13 do corrente. O aggressor evadiu-se e a policia não tem conhecimento do facto.

Esta noticia demorou na nossa folha de 15 desse mes. Posteriormente, soubemos que um dos medicos-legistas da policia examinou o José Pereira, que se recolheu ao hospital da Beneficencia Portugueza.

Desse exame, no laudo de perícia se averiguou: a morte do [illegible] foi devida a causa da [illegible] grave de Pereira, e seria dia [illegible] na manhã do dia 14, ou se, de uma queda que Pereira deu dias antes.

Acontece que a policia morreu anteontem no hospital de Beneficencia, victimado, em que se [illegible], por uma hepatite [illegible].

Ora, se logo em seguida a aggressão a victima teve um tal estado que teve de recolh-se ao hospital, não seria provavel atribuir a hepatite a essas cacetadas!

Admittindo ainda que a queda dada dias antes fosse a causa da hepatite conservada latente até o momento da aggressão, não pareceria natural attribuir a esta a gravidade que a hepatite apresentou desde logo e de que veio a fallecer José Pereira?

Apesar dessas suspeitas, o medico da policia autopsiou hontem o cadaver de Pereira e concluiu que a causa da morte fora uma hepatite aguda, e que devia ser excluida a hypothese de traumatismo.

Para tranquillidade de consciencia de alguns amigos do infeliz Pereira e satisfacção a sociedade, desejavamos que o sr. dr. chefe de policia chamasse bem o caso, pedindo ao respectivo medico legista um relatorio mais minucioso. Não ponhos em duvida a proficiencia do medico da policia; por isso mesmo é que desejamos de dia a estranheza que nos causaram o exame medico-legal e a autopsia de hontem.

Ao primeiro, não se pode precisar [illegible] que Pereira recebeu produziram a hepatite, na [illegible] dia, quinze dias depois da aggressão, verifica-se a ausencia de traumatismos e, desde modo, fica livre de responsabilidade o aggressor, que ainda foragido.

—

Dos nossos longos discursos á *Folha Nova*, conseguimos um unico resultado: saber o motivo por que o redacto-chefe desse jornal, tão cioso de informar os seus leitores do que se passa no Universo, não os informou, contudo, dos erros technicos expendidos pelo illustrado sr. Orville Derby. O redactor da *Folha Nova* não quiz gastar cera com ruins defunctos! Ora ahi está. E nós, com a nossa pouca experiencia, a pensarmos mal do collega.

Quem sabe, diziamos com os nossos botões, talvez o profundo philosopho da *Botanica amorosa* não queira descer da torre de marfim onde está de atalaia, para melhor descortinar o que se passa no Universo, e, pressuroso, baixar a este valle de lagrimas para informar os miseros e boquiabertos mortaes. Talvez, dialogavamos nos com o travesseiro, o auctor da *Champagne das rosas*, onde a forma requintada e distillando meiguice encerra preciosas sentenças dumas psychologia subtil, occupado a recortar noticias encontradas em as ler, do *Jornal do Commercio*, do Rio, não tenha tempo para estudar o assumpto! Nada disso: era a fouça experiencia do redactor-chefe da *Folha Nova* que lhe segredava ao ouvido: não gastes cera com ruins defunctos.

E nós a calumniar-vos, oh, *fortunate senex*! Perdoai-nos por não vos ter comprehendido tão mais tempo. Tendes razão, oh sublime, oh divina velho, cheio de experiencia do mundo, saber de cor todas as folhas de pagamento. *Benitet ano*, tende piedade do vosso dos nossos annos!

—

[illegible] Rio Grande do Sul [illegible] nesse negocio um empenho tão meticuloso que chegava a causar especie...

Quem seriam os alvos daquelles fogos? O sr. Pinheiro Machado e o sr. Casalaso?

Ambos são merecedores de pistolaços de cores, especialmente o ultimo, cujo aspecto se assemelha ao de um bolaço prestes a estalar.

O sr. Rivadavia não trabalharia sem visar algum fim. E' preciso garantir a cadeira de deputado, e os chuveiros, as bolas chinezas, as rodinhas podem influir, pois quem os recebe talvez se julgue nos casos de ser objecto de tais apotheoses.

Imaginamos o sr. Casalaso recebendo de fogos candidatos. Que delicia!

Deixemos, porém, passar o S. João, o dia das loucuras dos nossos patricios, que, no seu fado e entusiasmo, pulavam aos fogueiras, cantando e rindo, livres das preoccupações que nos tempos actuaes tornam a nossa vida tão monotona.

Procuremos, tambem, festejar o grande dia, que na phrase de um poeta, «é o da festa da luz e das flôres, porque a luz é a manifestação sublime do sol e as flôres são a sublime manifestação da abundancia da terra». Viva S. João!

P. A.

Notas e noticias

O negociante José Pereira, estabelecido a rua Xavier, 100, foi aggredido, a cacetadas, na manhã de 13 do corrente. O aggressor evadiu-se e a policia não tem conhecimento do facto.

Esta noticia demorou na nossa folha de 15 desse mes. Posteriormente, soubemos que um dos medicos-legistas da policia examinou o José Pereira, que se recolheu ao hospital da Beneficencia Portugueza.

Desse exame, no laudo de perícia se averiguou: a morte do [illegible] foi devida a causa da [illegible] grave de Pereira, e seria dia [illegible] na manhã do dia 14, ou se, de uma queda que Pereira deu dias antes.

Acontece que a policia morreu anteontem no hospital de Beneficencia, victimado, em que se [illegible], por uma hepatite [illegible].

Ora, se logo em seguida a aggressão a victima teve um tal estado que teve de recolh-se ao hospital, não seria provavel attribuir a hepatite a essas cacetadas!

Admittindo ainda que a queda dada dias antes fosse a causa da hepatite conservada latente até o momento da aggressão, não pareceria natural attribuir a esta a gravidade que a hepatite apresentou desde logo e de que veio a fallecer José Pereira?

Apesar dessas suspeitas, o medico da policia autopsiou hontem o cadaver de Pereira e concluiu que a causa da morte fora uma hepatite aguda, e que devia ser excluida a hypothese de traumatismo.

Para tranquillidade de consciencia de alguns amigos do infeliz Pereira e satisfacção a sociedade, desejavamos que o sr. dr. chefe de policia chamasse bem o caso, pedindo ao respectivo medico legista um relatorio mais minucioso. Não ponhos em duvida a proficiencia do medico da policia; por isso mesmo é que desejamos de dia a estranheza que nos causaram o exame medico-legal e a autopsia de hontem.

Ao primeiro, não se pode precisar [illegible] que Pereira recebeu produziram a hepatite, na [illegible] dia, quinze dias depois da aggressão, verifica-se a ausencia de traumatismos e, desde modo, fica livre de responsabilidade o aggressor, que ainda foragido.

—

Dos nossos longos discursos á *Folha Nova*, conseguimos um unico resultado: saber o motivo por que o redacto-chefe desse jornal, tão cioso de informar os seus leitores do que se passa no Universo, não os informou, contudo, dos erros technicos expendidos pelo illustrado sr. Orville Derby. O redactor da *Folha Nova* não quiz gastar cera com ruins defunctos! Ora ahi está. E nós, com a nossa pouca experiencia, a pensarmos mal do collega.

Quem sabe, diziamos com os nossos botões, talvez o profundo philosopho da *Botanica amorosa* não queira descer da torre de marfim onde está de atalaia, para melhor descortinar o que se passa no Universo, e, pressuroso, baixar a este valle de lagrimas para informar os miseros e boquiabertos mortaes. Talvez, dialogavamos nos com o travesseiro, o auctor da *Champagne das rosas*, onde a forma requintada e distillando meiguice encerra preciosas sentenças dumas psychologia subtil, occupado a recortar noticias encontradas em as ler, do *Jornal do Commercio*, do Rio, não tenha tempo para estudar o assumpto! Nada disso: era a fouça experiencia do redactor-chefe da *Folha Nova* que lhe segredava ao ouvido: não gastes cera com ruins defunctos.

E nós a calumniar-vos, oh, *fortunate senex*! Perdoai-nos por não vos ter comprehendido tão mais tempo. Tendes razão, oh sublime, oh divina velho, cheio de experiencia do mundo, saber de cor todas as folhas de pagamento. *Benitet ano*, tende piedade do vosso dos nossos annos!

—

[illegible]

—

[illegible]

—

[illegible]

Worth desempenhou com tal acerto e encommenda, que a imperatriz ficou satisfeitissima.

No dia seguinte, começou a fortuna do celebre costureiro, fazendo toilettes para damas illustres, como as princezas de Metternich e de Sagan, marqueza de Galifet e condessas de Pourtalis e Castiglione, e depois para toda Paris elegante.

Todas as damas lhe pediam que lhes fizesse trajos como os da imperatriz; por ultimo, não houve soberana no mundo que não lhe encommendasse os mais custosos vestidos.

O celebre alfaiate acabou por entrar nas Tulherias como os ministros e os embaixadores. Em questão de moda não admittia que lhe discutissem as idéas, nem mesmo a propria imperatriz Eugenia.

Quando se apresentasse no seu estabelecimento alguma cliente, era elle quem escolhia as fazendas, as guarnições, o côrte, etc.

Por occasião da guerra de 1870, apesar de ser extrangeiro, não sahiu de Paris, e quando os allemães puzeram cerco á cidade, estabeleceu uma ambulancia, onde, á sua custa, fazia tratar 25 feridos ou doentes.

Restabelecida a paz Worth voltou aos seus negocios, mas sem o sorio com quem se estabelecera, um sueco, que se retirou rico para o seu paiz.

Worth augmentou a casa, cujos negocios tomaram desde então grande incremento. Para poder ficar na rue de la Paix, teve que mudar para officinas separadas uma parte das 800 costureiras, que occupava.

Mantendo sempre a supremacia, apesar do estabelecimento de outras casas rivaes, Worth continuou a ser o trabalhador infatigavel de outros tempos, coadjuvado pelos filhos, que empregava na sua administração da casa

Era muito esmoler. Riquissimo, nunca se cançava de ser caritativo, mas sem alardos nem reclamos.

Costumava passar o verão em Suresne, uma palacio de architectura especial, cujas columnas tinham pertencido ao palacio de Saint Cloud, destruido pelos allemães.

* * *

No estado actual do exercicio da sua profissão, o medico pouco pode influir na evolução e no desfecho do maior numero de enfermidades.

A razão disto é que o medico não vê geralmente senão as doenças que acabam. Uma doença installada, francamente declarada, esta já na sua terceira phase. A primeira corresponde ao ataque do organismo pelo morbo; a segunda corresponde a reacção medicamentosa deste organismo. Ora, é durante esses dous periodos que o organismo precisa de ser ajudado na luta por meio de prescripções hygienicas ou therapeuticas elementares. Mas o medico nunca é chamado nesse momento, porque essas primeiras phases morbidas deixam ao abrigo a apparencia de saude.

Quando começa a terceira phase, o medico é então chamado; mas então o organismo está já vencido e a doença victoriosa. Os dous primeiros actos morbidos terminaram; começa o terceiro, que é o do morbo que acaba, ou pela sua extinncção natural em razão da sua evolução cyclica, ou pela do paciente.

A intervenção do medico nesse periodo é, na grande maioria dos casos, inutil e impotente. Que pode, na realidade, o medico contra uma doença organica, uma nephrite brightica, uma scirrhose do figado, uma lesão do coração; contra a diabetes, a não ser attenuar-lhe até certo ponto as repercussões, demorar-lhe a evolução eventual?

Pelo contrario, quão benefica teria sido a sua acção se tivesse sido chamado a tempo de modificar as desordens de nutrição de que essas doenças são a tardia consequencia!

Assim se explica, com muito mais desenvolvimento, o dr. S. Héricourt, num artigo que vamos resumindo.

Os habitos sociaes deveriam, segundo elle, soffrer transformação completa:

«Se nas familias, escreve elle, em vez de se chamar um medico, muitas vezes desconhecido, quando se declara uma doença seria, frequentemente incuravel, ou, pelo menos, pouco modificavel pela therapeutica corrente, se tivesse um medico habitual, pago annualmente, verdadeiro amigo da casa, que vigiaria constantemente a saude de cada um dos seus habitantes, familia e criados, realisaria o supremo beneficio, não de obter curas problematicas, mas de evitar as doenças.

Esse medico era denunciaria uma disposição defeituosa da organisação glicerior, ordenando assim aos habitantes da casa uma epidemia de febre typhoide, ora descobriria numa das crianças alguma diphteria attenuada, e que permittiria preservar della os outros; ora encontraria qualquer perturbação circulatoria da nutrição no chefe da familia, anunciado de diabetes, de nephrite ou de scirrhose, cuja innocuidade poderia abolir pela prescripção de um regimen apropriado...»

Esta organisação, quer o Héricourt considere muito mais perfeita do que a actual, existe já num paiz, e esse paiz é a China.

Cada familia tem o seu medico, a quem paga tanto por dia e por pessôa da casa; esse clinico varia, naturalmente, segundo os recursos e a posição social do chefe da familia. Essos honorarios quotidianos são suspensos logo que ha na casa uma pessôa doente, e o medico tem, então, de o tratar gratuitamente.

O dr. Héricourt acha que este costume é sensato e logico, e tão honroso para o medico como proveitoso para o cliente.

O papel do medico na familia constituida, antes de tudo, em evitar que a doença penetre no lar domestico. Se não o conseguir, é justo que repare a falta prestando gratuitamente os seus cuidados ao doente. Os seus interesses não se acham, por esta forma, em conflicto com a sua consciencia, pois tem toda a vantagem em que a doença seja a mais curta possivel.

O medico deve viver da saude, do bem estar physico, e não da enfermidade e do soffrimento dos outros.

* * *

Durante o anno de 1903, foi mais considerável que nos outros annos o movimento de emigração e immigração na Inglaterra.

A emigração destinou-se principalmente ao Canadá e á Africa do Sul; a cifra total de 1903 subia a 149.000 individuos, ao passo que, no mesmo periodo, a cifra total de immigrantes subio apenas a 14.000. A proporção de emigrantes comprehende 68 % de inglezes, 14 % de escossezes e 18 % de irlandezes.

E' sempre para os Estados-Unidos que se dirige o grosso da emigração: provam-n-o os seguintes numeros:

Estados-Unidos	260.155
Canadá	99.582
Africa do Sul.....	62.824
Australia e Nova Zelandia...	12.573
India e Ceylão	6.532
Outras colonias britannicas..	7.000

O movimento de immigração será dentro em breve limitado por uma lei especial. Deducção feita dos marinheiros extrangeiros e outros que só ficam provisoriamente no Reino Unido, 53.429 pessôas se estabeleceram no paiz durante o anno de 1903. A maior parte compõe-se de russos e polacos judeus, que não têm meios de existencia, á sua chegada, e dos quaes muitos ficam a cargo das municipalidades. E' para remediar esses casos que o governo elaborou uma nova lei de immigração que, de qualquer maneira, põe diques á corrente.

* * *

Ha dous ou tres mezes que appareceu e se desenvolve em Nova-York uma epidemia que se chama vulgarmente «febre mosquada» e que não é outra cousa senão a meningite cerebro-espinhal. Ella ataca os individuos, seja qual fôr a sua edade, mas principalmente as creanças. E' ainda desconhecida a sua causa e as curas são raras.

Em dez semanas, essa epidemia matou 485 pessoas em Nova-York, e tem crescido a proporção dos mortos. Ella attinge agora o algarismo de 24 por semana. As pessoas que se curam ficam invariavelmente com uma enfermidade permanente, como a cegueira, a surdez, e mesmo a paralysia.

Gazetilha

Congresso Estadoal—Não houve bonitem sessão na Camara, porque alli apenas compareceram 15 srs. deputados. Os outros estão provavelmente ainda dando vivas a S. João ou cuidando a subida de algum leilão para as proximas festas em honra a S. Pedro.

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. conselheiro Duarte de Azevedo, que teve o contentamento de dirigir a votação, em 2ª discussão, do seu projecto modificando a organisação judiciaria do Estado.

Algumas das emendas apresentadas foram approvadas e outras regeitadas, voltando, finalmente, o projecto á commissão respectiva, afim de ser redigido para a 3ª discussão.

A requerimento do sr. Gustavo de Godoy, foi interrida a ordem dos trabalhos, para que estimasse em 3ª discussão o projecto anteriormente a governo a fazer a encampação da Estrada de Ferro Sorocabana.

O sr. Alarido Nogueira, talvez inspirado por alguns espiritos rebeldes, rompeu o debate e desempenhou o projecto, discutindo como um verdadeiro opposicionista que não cessa de mostrar as cousas pelo seu lado real, não se importando com as consequencias de desagradar ao governo. Disse o sr. que, muito de proposito, não tem comparecido as sessões do Senado, para não tomar parte na votação apressada que se quer fazer da encampação, pelo menos nos termos em que esta redigido o projecto.

Estabeleceu-se uma viva debate entre os srs. Lacerda Franco, Siqueira Campos e o estadista, desenvolvendo este cerrada argumentação provando que a razão unica, razão pela qual o governo tem pressa da autorisação não é senão a proposta apresentada pelo Banco do Commercio sobre o arrendamento da Sorocabana, nos termos do que o sr. Lacerda Franco tem sido enérgico, embora não o queira declarar.

O discurso do illustrado senador foi muito desenvolvido e passou que irrebativeis foram os seus argumentos. Ao terminar, enviou a mesa uma emenda ao projecto, dando-lhe nova redação e ampliando em alguns pontos o autorisação que com tanto empenho e solicitude pede o governo.

Pelo adiantado da hora, foi adiada a discussão e, em seguida, levantada a sessão.

×

O solicitador Alfredo de Godoy requisitou de 2ª delegacia os autos de busca e apreensão dos livros contra Antonio Lopes, a requerimento de seu constituinte Joaquim Gonçalves, afim de proceder contra o mesmo por falsificação de lei.

×

Foi preso, hontem, a 1 1/2 da tarde, na rua Cesario Salesio o menino Manoel Carvalho da Silva, por ter furtado um relogio da casa do sr. Henrique Villiot, residente na rua do Ouvidor 114.

×

Pelo 1º delegado do Sul foi, a 6 da tarde, sumido Marcos Francisco, por ter de armas prohibidas.

×

Exposição de zigadão—Encontram-se producções a exposição na casa Avelino Gomes, de Sorocaba, obrigado ao Ferreira do Rio Preto, em marco e amarelos; Luiz Alfonso Machado, de Itapetininga, 1 saco de algodão em caroço; o Instituto Agronomico de Campinas, um descortinado de manual, para a apreciação dos amadores que devem ser julgados pela a adesão da especialisação.

O sr. ministro da Viação comunicou a Sociedade Paulista de Agricultura que dou providencias para que em qualquer estação da Estrada de Ferro Central do Brasil sejam recebidos livres de frete quaesquer mobiliarios apropriados ao beneficiamento do algodão e todos os volumes que, apresentados a despacho, se declarem aquella Sociedade, em a exposição de algodão.

×

A carroça n. 3.330 foi bonitem de encontro a um poste de illuminação na rua da Liberdade, demantelando-o, sendo o prejuiso, multado o cocheiro pelo 2º subdelegado do Sul da Sé.

×

O vendedor de doces Francisco de Paula quiz-se hontem ao 5º delegado de que um grupo de individuos, depois de o espancarem, lhe roubaram o balaio com os doces que o mesmo andava vendendo.

A autoridade a quem foi dada a queixa deu as providencias que o caso exige.

Por infracção de posturas municipaes, foi hontem multado na delegacia do Braz o carroceiro José Augusto Gonçalves.

×

Vão ser processados pela delegacia do Sul da Sé: Henrique Macio, Antonio Rangel, Frederico Otto Waiff e Salvador Rizzo, que foram presos em flagrante agenciando o jogo do bicho.

×

Messager de Saint-Paul—Este nosso prezado confrade, que, como de costume, devia apparecer hoje, foi-o-á terça-feira proxima, dando uma edição especial com abundante e variada materia, assim commemorando o seu quarto anniversario. Comprehende-se que esta alteração na sahida normal do *Messager* não prejudica a regularidade de sua publicação, visto que, logo no sabbado immediato, apparecerá a edição correspondente a esse dia.

×

Estão inscriptos no 4º concurso de pombos-correio, do Alto da Serra para capital, a realisar-se hoje, 32 pombos nacionaes pertencentes a 8 amadores.

Por essa occasião, serão inaugurados os registradores colombophilos, systema Gervan.

×

Por telegramma transmittido de Jundiahy, o sr. dr. chefe de policia foi hontem informado de que se deu naquella cidade um conflicto entre um italiano e um preto, sendo este assassinado por aquelle.

Ignoram-se outros pormenores do crime.

×

Os srs. Singer & Irmãos, proprietarios da *Casa Edison*, a rua de São Bento, n. 26, receberam um sortimento de cylindros, o que ha de mais moderno e barato no genero.

Graças a uma innovação introduzida nesses instrumentos, e que constitue um verdadeiro segredo da casa, qualquer creança de 8 annos de edade, em pouco tempo de exercicio, poderá admiravelmente executar trechos da *Boheme*, *Tosca*, *Cavalleria Rusticana* e de outras operas.

Para que avaliassemos o aperfeiçoamento dessas modernas cylindros, os proprietarios da *Casa Edison* deveram a gentileza de mandar um seu empregado executar em nosso escriptorio algumas peças, que foram muito apreciadas.

×

Da conhecida e conceituada Casa Di Franco, á rua do Rosario, 8-A, recebemos um exemplar da dançante polka *Ilha dos Prazeres*, composição do sr. J. Bilono.

Bonita e de facil execução como é, a nova composição agradará com certeza aos amadores desse genero de musica.

Camara Municipal

Por falta de numero legal de vereadores deixou de realisar-se hontem a terceira sessão ordinaria do corrente anno na Camara Municipal.

Procedendo-se a chamada, verificou-se a presença dos vereadores srs. Geraldo Monteiro, Gomes Cardim, Astrubal do Nascimento, Adolpho Matta, Raphaela Amarante, José Oswald, Firmiano Azevedo e Correia Dias.

Foi lido apenas o expediente, do qual constava uma carta do sr. dr. Pedro Vicente, vice-prefeito, agradecendo as condolencias que lhe deu a Camara, pelo fallecimento do seu genro sr. dr. Alfredo Guedes. Foram lidas tambem duas indicações do sr. Gomes Cardim: uma autorisando o sr. prefeito a mandar executar os melhoramentos urgentes de que necessita a avenida Angelica, e outra mandando dar execução a lei n. 678, de 3 de outubro do anno findo, que autorisa a despesa de 65:764$000 com os melhoramentos das ruas Prudente de Moraes, Campos Salles, Ari-Jobim Lopes e Coronel Marca.

As indicações foram a Prefeitura.

Em seguida, o sr. Raphael Amorim, se communicou a mesa que a commissão nomeada para dar pesames ao sr. dr. Pedro Vicente deu desempenho a incumbencia.

Nada mais havendo para deliberar, foi encerrada a sessão e designou-se outra para o dia 2 de julho proximo vindouro.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Colombo de Almeida, negociantes de Direito.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hoje para Casa Branca o sr. Oscar de Mello, professor do Grupo Escolar daquella cidade.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Foi hontem sepultado no cemiterio da Consolação o sr. Antonio Manoel de Oliveira Pires, por ordem do Beneficio Dia de Oliveira e sentido o sr. Inocencio Ferreira.

Pesames.

No Rio de Janeiro, no dia, Francisco Martins Pereira de Moraes, Gabriel Ribeiro, Virgilio Lopes Rodrigues, Antonio Leite Pereira, Rodrigo e João Antonio de Paiva, os senhores Eduardo Maria de Carvalho e Geraldo de Siqueira.

Em S. Paulo, hontem, o senhor Mario, filho do dr. Francisco de Assis Pereira Pendeado.

MISSAS

Amanhã, as 8 e meia horas da manhã, será rezada missa no 1º anniversario do fallecimento do sr. Dr. Augusto Lopes Cantinho.

No dia 30 do corrente, a 1 1/2 da tarde, será rezada missa por alma do sr. Ernesto Bueno, filho do s

Estrada de F. União Sorocabana e Ytuana

AVISO

Tarifa movel

Faço publico que durante o mez de julho proximo futuro a tarifa movel nesta estrada será calculada ao cambio de 13 d. por 1$000, o que corresponde ao augmento de 35 % nas bases das tabellas 1-A, 2-A, 3 e 3-B e de 6 a 17, e a 21 % na base da tabella 4-A (algodão em caroço).

De 1º de julho em deante entrarão em vigor as tarifas differenciaes de café beneficiado, algodão em caroço, algodão em rama e animaes da tabella 11, ultimamente approvadas pelo governo.

S. Paulo, 29 de junho de 1903.

ALFREDO MAIA
Superintendente

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da directoria, convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 26 de junho proximo futuro, ao meio-dia, neste escriptorio central.

Nesta reunião serão apresentados o relatorio e contas relativos ao anno findo de 1903, e o parecer do conselho fiscal, e proceder-se-á a eleição dos membros e supplentes do mesmo conselho que terá de servir no corrente exercicio.

Campinas, 27 de maio de 1904.

CANDIDO G. GOMIDE
Chefe da Escriptorio Central

Annuncios

Major José Augusto Lopes Coutinho

Antonio Augusto Lopes Coutinho, José Augusto Lopes, Antonio da Silva Bophista, Adelia Bandina Lopes, Hermiata Augusta Lopes, Olivia Augusta Lopes, filhos, genro e nora do fallecido major **José Augusto Lopes Coutinho**, convidam todos os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem a missa do 1º anniversario, que será celebrada no dia 27 do corrente, segunda-feira, as 8 e meia horas da manhã, na capella de S. João Baptista (Belenzinho), para descanso eterno da alma do seu sempre pranteado pae e sogro.

Por esse acto de religião e caridade, desde já se confessam agradecidos.

Julia Veiga de Oliveira

Pedro Ernesto de Oliveira, suas filhas e enteada, d. Mariana C. dos Santos, d. Amelia Veiga da Silva Reis, capitão Alfredo da Silva Reis, esposo, filhas, mãe, irmã e enteada da saudosa finada **d. Julia Veiga de Oliveira**, fazem celebrar uma missa de trigesimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, terça-feira, 28 do corrente, as 8 1/2 horas da manhã, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

Antecipando seus agradecimentos a todos os pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

S. Paulo, 25 de junho de 1904.

ALUGAM-SE quartos mobiliados em casa de familia allemã, na rua de Santo Antonio, 78.

COZINHEIRO Offerece-se um, bom, Rua da Consolação, 327.

COSTUREIRA Offerece-se para trabalhos brancos. Rua Santa Ephigenia, 74.

COSTUREIRA Offerece-se uma a casa ultimavia, 22 (Liberdade).

CONTINUO—5, 6, 7 e 20 contos emprestam-se sob hypotheca de casa nesta capital, juros de 12% ao anno, prazo longo. Rua de S. Bento, 24.

QUARTO—Precisa-se de um, mobiliado, no centro da cidade. Carta a E. L., neste escriptorio.

Broche perdido

Uma senhora perdeu hontem, á tarde, entre as ruas Direita, Quinze de Novembro, Bôa-Vista, um broche de brilhantes, e, por ser uma joia de familia, roga o obsequio da pessoa que o encontrou ter a generosidade de entregal-o a sua dona, na Praça do Dr. João Mendes, n. 2, ou na loteria do Piques, n. 21, que será gratificado, se o exigir.

S. Paulo, 24 de junho de 1904.

Liquidação final

A casa *Au Bonheur* liquida todas as fazendas e armarinho por metade do seu valor.—Ladeira de S. João, 5-A.

Allivio brasileiro
Vende-se na casa Barsal—S. Paulo.

AO COMMERCIO

Da capital e praças do interior

LIMAS AMERICANAS

Previne-se aos negociantes de atacado e varejo que se acham á venda actualmente muitas limas de qualidade inferior de diversas procedencias acondicionadas em caixinhas de papelão IMITANDO as LIMAS LEGITIMAS AMERICANAS

Os compradores devem acautelar-se procurando o rotulo amarello e na propria lima a marca

M.c D. B. & Co.

marca esta que trazem as

Limas americanas

que se acham tão acreditadas.

Allivio brasileiro
Cura dores no utero.

Madame Hennion

Professora de piano e canto

Tem a honra de participar aos seus amigos e ao publico paulista que regressou de sua viagem a Europa afim o principio do mez proximo futuro.

Tendo aproveitado muito as lições dos grandes mestres, cujo curso ella frequentou, pretende exercer as suas lições e espera do digno publico paulista toda a sua protecção.

Allivio brasileiro
Cura dores rheumaticas.

COLLEGIO PAULISTANO

Internato e externato de instrucção primaria e secundaria para meninas, sob a direcção da *Doutora Maria Augusta Saraiva*.

Este estabelecimento, que funcciona na espaçosa e hygienica chacara da *rua de S. João, n. 182*, dispõe de escolhido corpo docente. A directora encarrega-se de submetter a exames officiaes as alumnas que as destinarem á matricula nos cursos superiores da Republica e do Estado. A contribuição trimestral das alumnas do curso primario é de 200$000, internas; 150$000, semi-internas, e 100$000, externas; a das alumnas do curso secundario é de 240$000, internas; 150$000, semi-internas, e 100$000 externas. Na pensão das internas está incluido o aceio da roupa, e na de todas, o fornecimento do material do ensino.

Enviam-se prospectos a quem os pedir.

Allivio brasileiro
Cura dores gotosas.

Semente de algodão

Na fabrica de tecidos «S. Martinho», em Taubaté, compra-se qualquer quantidade de pagando-se bem.

Dirigir-se a Manuel Giordo, naquella cidade.

Dores nas pernas
Cura-se com o ALLIVIO BRASILEIRO.

Vaccas leiteiras

Na chacara do Bosque, fundos da Villa America, vendem-se lindas vaccas e superiores novilhos mestiços de Turino e Durham; estão proximas a dar cria. Para mais informações, á rua da Consolação, 390.

Dores no corpo
Curam-se com o Allivio Brasileiro.

Loteria Esperança

É a que tem os melhores e mais bem organisados planos

PAGA TODOS OS PREMIOS SEM DEDUCÇÃO ALGUMA

Amanhã—EXTRACÇÃO, 25:000$000 POR 2$000 Decimos a 200 réis

Pedidos á Companhia Nacional de Loterias dos Estados—Caixa, 616—S. PAULO

LIQUIDAÇÃO

A preços muito reduzidos joias, relogios e artigos de phantasia

NA

CASA MICHEL

Rua S. Bento, 60

Mudando-se esta casa no mez de julho proximo para o novo e grande estabelecimento á

Rua 15 de Novembro, 25

o proprietario resolveu liquidar, por preços excepcionaes, todo o «stock» existente na casa acima, para dar logar ao novo e importante sortimento ora em viagem.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a

VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

A UNICA dentre as companhias de seguros terrestres e maritimos, que funccionam, que não se submetteu ás imposições do governo federal, decreto n. 1.250, de 10 de dezembro de 1904.

A UNICA dentre as companhias de seguros terrestres e maritimos que, apesar da imposição do governo federal, não cessou de effectuar suas operações de seguro a plena luz do dia, em defesa do seu direito.

A UNICA dentre as companhias de seguros terrestres e maritimos que manteve illeso o principio de direito e justiça garantido pela Constituição da Republica.

A UNICA dentre as companhias de seguros terrestres e maritimos que, reagindo contra a perpetuidade e solidarismo, iniciou acção de nullidade contra o decreto-tributario, decreto n. 1.250, de 10 de dezembro de 1904, e venceu.

A UNICA que, elevou dos tribunaes e seu alto sacerdocio, soube defender os interesses de seus segurados, obtendo afinal completo triumpho de seu direito, reconhecido pelos poderes judiciario, legislativo e executivo.

A UNICA sociedade de seguros que opera quer em seguros de vida, quer em seguros terrestres e maritimos.

A UNICA sociedade de seguros de vida que sorteia **SEMESTRALMENTE** seus segurados **EM DINHEIRO**, sem alterar o contrato de seguro.

Sinistros pagos: 2.500:000$
Fundos de reserva: 3.600:000$

Prospectos e informações na sua succursal

Largo da Sé, 1

CAIXA DO CORREIO, 638—S. PAULO

GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

INSPECTORIA E AGENCIA GERAL EM S. PAULO

Rua 15 de Novembro—Travessa do Commercio, n. 1

O seguro de vida effectuado nesta opulenta e poderosa Sociedade é o dote mais certo, é o maior beneficio que o individuo pode conceder a si mesmo e ás pessoas que sejam queridas pelo sangue ou pelo affecto.

Séde social—BELEM DO PARÁ

Filiaes—RIO DE JANEIRO e LISBOA

Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal e nas ilhas da MADEIRA e dos AÇORES

ANTONIO DE FREITAS PIMENTEL SOBRINHO
Inspector geral

FORMIGAS

Destruidor "Löfgren"

Pastilhas "Löfgren"

Só locão formigas em alguns formigueiros, os lavradores que os queiram ter. Edificios e plantações de muitos anos. Lavradores que têm feito uso do **DESTRUIDOR e PASTILHAS LÖFGREN.**

É pelo menos cinco vezes mais economico do que qualquer outro formicida, e o mais efficaz e não se mata os animaes como envenenam os formicidas, tornando-os jamais habituaveis.

Inventor e depositario—PEDRO ANTONIO BORGES

Preço de um apparelho com um kilo de ingrediente, **8$000 réis**. Cada kilo (20 pastilhas) de ingrediente, **5$000 réis**.

Os pedidos podem ser dirigidos a LION & COMP., rua do Commercio, n. 3; A COMPANHIA LUPTON, rua de S. Bento, n. 34; a MONTEIRO SOARES & COMP., rua Direita, canto do Viaducto, e ao inventor, **Pedro Antonio Borges**, rua Direita, canto do Viaducto, caixa n. 196—S. PAULO.

DENTISTAS

A CADEIRA COLUMBIA, de que somos os unicos agentes, é a unica que da completa satisfação desejada pelos dentistas.

Temos em *stock* um bem variado sortimento em todos os artigos desta arte, por preços reduzidissimos, cujos temos o especialisar, importamos directamente de S. S. White, Consolidated Dental Co. e Hilker Dental Co.

CASA AMERICANA—Rua de S. Bento, 80

CASA RECOMMENDAVEL. Tendo passado ultimamente por uma reforma, radical, com [illegible] melhores [illegible] de servir e attender á sua numerosa e selecta clientela.

Em consequencia dessas modificações, e especialmente com o fim de bem observar [illegible] a fim de [illegible] frequencia, o systema—preços reduzidos.

Essa medida, cuja alcance é fundo de prazer, [illegible] e *ultimatum* contra a carestia ou falta de dinheiro.

Vestiremos um homem [illegible] para a boa estação, para a [illegible] outono.

M. Pinto Monteiro
Rua de Sant'Ana, 8

MILAGRES!

Continúo a passar optimamente

O CINTURÃO SANDEN é um successo espantoso

S. Ant'Anna do Pirapetinga, 18 de abril de 1904.

Illmo. sr. dr. SANDEN

Amigo sr.

Acuso a recepção do estimado favor de v. s., datado de 16 do corrente mez, e muito agradeço os prospectos que em [illegible] [illegible] considerações e detalhes que com a maior clareza são feitas na sua aludida carta, relativamente ao meu padecimento.

Logo que tenha, em mes desembaraços das muitas occupações que actualmente me prendem nesta localidade [illegible] meu capital expressamente manifestar a v. s. de viva voz, a minha gratidão. Após o emprego do cinto Sinagogo Cinturão, continuo a passar optimamente e v. s. [illegible] como se acha, não pode imaginar o successo escomedo que a sua descoberta tem causado. Não precisa v. s. encontrar-me [illegible] a publicação da minha carta anterior, podeis fazer della o uso que lhe parecer.

Prevalecendo-me [illegible] a v. s. a minha estima e consideração,

De v. s. att., cr., amigo e obdo.
(A) Ignacio Bento Cabral

Porque não vos resolveis a procurar-me? Eu largo-lhe os braços e lhes devolvo a energia e memoria perdida. Ainda [illegible] [illegible] Se não for possivel [illegible] CUPON [illegible] que vocês [illegible] minhas obras.

VIGOR E SAÚDE NA NATUREZA

NOME——————————

RESIDENCIA——————————

Dr. N. T. Sanden

56, Rua 15 de Novembro, 56 — Caixa do correio, 383—**S. Paulo**

Aberto das 8 da manhã ás 6 da tarde—Informações gratuitas

N. B.—Notae o novo endereço.

A. LAPA & C.

Commissões — Representações

Vinhos

DE

TODAS AS PROCEDENCIAS

Roupas brancas, etc.

Rua da Boa-Vista, 36

S. PAULO

Medicamentos Especiaes

DE

Orlando Rangel

Rua de Gonçalves Dias, 41

RIO DE JANEIRO

Alatimento, [illegible] Orlando Rangel.

Anemia, [illegible] Orlando Rangel.

Aribritismo—Tiperanna Rangel Granulada e Effervescente.

Bronchites crônicas, [illegible] Orlando Rangel.

Catarrho intestinal—[illegible] Orlando Rangel.

Catarrho da bexiga—[illegible] Orlando Rangel.

Colicas uterinas, etc.—[illegible] Orlando Rangel.

Coqueluche da Rangel—[illegible] Orlando Rangel.

Constipação de ventre—[illegible] Orlando Rangel.

Dôres, [illegible] Orlando Rangel.

Dysenteria, [illegible]

Escrofulas, [illegible]

E[illegible]

H[illegible]

M[illegible]

M[illegible]

R[illegible]

T[illegible]

Vendem-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Estrada de Ferro União Sorocabana e Ituana

MODIFICAÇÃO DE HORARIOS

De ordem do sr. dr. superintendente, faço publico que, a partir de 1 de julho vindouro, os trens P 1, P 2, P 3 e P 4 circularão os horarios [illegible] Entre Itoitinga e Bagetinga, além do trem M 12 já existente, haverá um trem expresso, que deverá [illegible] o trem P 2. Este correrá diariamente, estando o M 12 em curva, podendo [illegible] o P 1.

Todos os demais trens [illegible] em correspondencia com os P 1 e P 2.

O trem M 11 e P 4 [illegible] só, correrão somente nos domingos e quartas-feiras.

S. Paulo, 21 de junho de 1904.—ANTONIO PENNO, chefe do trafego.

Estações	P 1 Chez.	P 1 Partida	P 3 Chez.	P 3 Part.	Estações	P 2 Chez.	P 2 Partida	P 4 Chez.	P 4 Part.
		M		T			M		
[illegible]		5.15		1.15	Ayrosa		5.25		
Rua Funda		5.34		1.24	Boa Cultura	5.18	5.30		
[illegible]	6.09	6.11	3.31	3.31	Lençóes	6.09	6.11		
Lemos	6.25	6.29	3.52	3.50	Avenia Bento	6.28	6.29		
[illegible]	6.42	6.44	3.11	3.17	[illegible]	6.39	6.30		
[illegible]	7.01	7.05	3.33	3.38	[illegible] Alves	7.00	7.01		
Piedade	7.20	7.22	3.51	3.52	[illegible]	7.19	7.21		
S. Roque	7.31	7.31	4.04	4.11	Ipanema	7.31	7.32		
[illegible]	7.54	7.58	4.21	4.25	Fabrica	7.49	7.52		
[illegible]	8.14	8.16	4.33	4.45	Angelo Rosolio	8.00	8.13		
Ipanema	8.27	8.29	5.11	5.17	Belpanda	8.26	8.33		
Fabrica Ipo	8.35	8.37	5.17	5.19	[illegible]	8.02	8.03		
Sorocaba	9.00	9.22	5.45	—	Alambari	9.58	9.59		
Tatuhy	9.51	9.52			Benedicto	9.56	10.00		
Iperó	9.51	10.00			Piedrabuna	10.17	10.21		
Porcelana	10.21	10.22			Angatuba	10.50	10.51		
Santa Antonio	10.30	10.32			Cerqueira	11.06	11.27		
Botucatu	10.55	10.58			Bernardino	11.10	11.31		
Cerqueira	11.25	11.29			Lençóes	12.01	12.05		
Dona Maria	11.54	11.55			Dona Maria	12.23	12.23		
Lençóes	12.00	12.00			Cerqueira	12.53	12.57		
Avaré	12.10	12.12			Botucatu	1.11	1.19		
Cerqueira	12.35	12.37			Santo Antonio	1.31	1.35		
Salgueiro	1.11	1.13			Porcelana	1.51	1.52		
Exterior	1.32	1.35			Piedrabuna	2.12	2.13		
Bernardino	1.51	1.51			Iperó	2.29	2.31		
Cerqueira	2.13	2.15			Sorocaba	2.50	2.55		5.30
[illegible]	2.31	2.33			Tatuhy	3.13	3.15	6.00	5.34
Itapetininga	3.20	3.35			Piedrabuna	3.36	3.38	6.12	6.13
Lopes Rosado	3.44	3.53			Rodrigulho	3.57	3.58	6.22	6.23
Tatuhy	4.13	4.16			Mayrink	4.04	5.08	6.40	6.35
Campinho	4.37	4.38			São Roque	4.20	4.22	6.57	6.59
São Roque	5.10	5.17			Piedrabuna	4.41	4.42	7.10	7.21
Rodrigues Alves	5.01	5.10			São João	4.55	4.58	7.26	7.40
Ipanema	5.23	5.25			Cotia	5.16	5.19	7.58	7.59
Nova Ronda	5.35	5.36			Ipanema	5.32	5.33	8.15	8.17
[illegible]	5.51	5.54			[illegible]	5.49	5.50	8.33	8.35
Boa Cultura	6.16	6.17			Barra Funda		6.08		9.33
Ayrosa	6.44				São Paulo	6.45	—	9.00	—

Só a agua

QUININA MIGONE

Perfumada e inodora

Preparada com systema especial conserva e desenvolve

O CABELLO E A BARBA

Mantendo a cabeça fresca e limpa

Cuidado com as imitações e contrafações — Exigir sempre o rotulo e o nome do perfumista

MIGONE & C.

12, Rua Torino—MILANO—Rua Torino, 12

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Depositos: Barsal & C.—Largo da Sé, 1. e Morelli & Monesi—Largo de S. Bento, 3

EMPORIO UNIVERSAL

TINOCO & COMP.

Commissarios de café

Successores de Carvalho, Tinoco & Comp.

RUA DO BOM RETIRO, N. 70—S. PAULO

A ELECTRICIDADE

Telephones campainhas para-raios, sortimento completo de todas as materiaes, perten. [illegible]

Laur Hobaslaski

Rua do Gasómetro — Caixa postal 507

S. PAULO

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39—RUA DIREITA—39

Julio Antunes de Abreu

Grande Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

200:000$000

EXTRACÇÃO INFALLIVEL—Sabbado, 9 de julho de 1904

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA casa que no seu importante varejo tem vendido esse importante premio. **UNICA**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil:

39—RUA DIREITA—39

Julio Antunes de Abreu

Correia Ingleza

DICK'S "BALATA"

PARA MACHINAS e **TRANSMISSÕES**

A verdadeira e legitima correia

BALATA

é fabricada exclusivamente por

R. & J. DICK

Glasgow

e offerece grandes vantagens sobre quaesquer outras correias.

TRADE — DICK'S ORIGINAL BALATA GUTTA PERCHA & CANVAS BELTING — MARK

A verdadeira e legitima correia

BALATA

é fabricada exclusivamente por

R. J. & DICK

Glasgow

e offerece grandes vantagens sobre quaesquer outras correias.

Vidros de todas as variedades da casa PILKINGTON BROTHERS, LIMITED

Vidros guarnecidos de arame, pat., vidros primaticos, vidros polidos laminados, laminas pratendas e esquadrilhadas para espelhos, grande variedade de moldes com figuras (brancas e coloridas), todas as especies de vidros ornamentaes para janellas, lampadas com relevos, vidros curvos, vidros patentes cunhados para fixar em telhados de ferro sem caixilhos, etc.

Unicos agentes e depositarios no Estado de S. Paulo:

S. PAULO: Rua do Commercio, n. 3 — **LION & COMP.** — *SANTOS:* Praça da Republica, 34

GRAUNA

Tonico para os cabellos, composto sómente de vegetaes indigenas. A Graúna é o unico tonico que faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies antigas; não ha caspa humida ou secca que possa resistir aos poderosos effeitos da Graúna. Se quizerdes possuir lindos cabellos, fortes, abundantes e sedosos como o mais fino velludo—usae a Graúna. Ha casos de curas feitas pela Graúna de causar verdadeira admiração. Para se obter lindos cabellos e combater a caspa em pouco tempo, depende tão sómente do uso diario da Graúna e que a sua applicação seja feita de accôrdo com a indicação collada no vidro. As mães de familias podem sem receio applicar a Graúna na cabeça de seus filhinhos afim de exterminar as caspas humidas ou seccas que tanto perseguem as crianças. Não ha mais calvicie—Não ha mais queda de cabellos e nem haverá mais caspa desde que se faça uso da Graúna. A Graúna vende-se em todo o Brasil no Rio da Prata e na Europa.

DEPOSITOS:

Em S. Paulo: BARUEL & COMP., largo da Sé

No Rio: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, n. 114

Deposito geral: rua Theophilo Ottoni, 90, sobrado

Esbrugador de café
"MECHANICA"

Privilegiado pela patente n. 3.952

Com a applicação desta nova peça de preço minimo, e que poderá ser addicionada facilmente aos machinismos á existentes, não haverá café, por mais melado, rijo, cheio de torrões etc., que não fique perfeitamente beneficiado, sem quebrar absolutamente e sem haver empastamentos e alterações na cor natural.

Chamamos a especial attenção dos interessados para os telegrammas e cartas abaixo:

Campinas, 5 de fevereiro de 1904

Illmo. sr. director-gerente da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

Amigo e sr.

Depois de ter assentado o «Esbrugador Mechanica», minha machina tem funccionado perfeitamente, apesar do café muitissimo melado que tenho beneficiado.

O vapor de 6 cavallos, que toca a minha machina, trabalha com muita facilidade, dando ella actualmente com café melado a mesma producção que antigamente com café de casca, podre.

Quanto ao beneficio, elle é perfeito: não ha mais empastamento no descascador e o café sáe limpo, sem morischeiro e sem quebrado.

Podendo v. s. fazer deste o uso que lhe convier e felicitando a Companhia pela invenção desta importante machina, subscrevo-me com toda a estima

De v. s. am.º att.º agr.º
José Theodoro Oliveira Andrade

Campinas, 15 de fevereiro de 1904.

Illmo. sr. director-gerente da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

Amigo e sr.

Tem esta por fim participar-lhe que estou plenamente satisfeito com o «ESBRUGADOR» que a Companhia assentou em minha fazenda, cujo resultado, no beneficiamento do café melado, como está o meu, é muito satisfactorio.

Com estima e consideração, sou

De v. s. att.º, cr.º, am.º, e obr.º
Carlos Olympio Leite Penteado

Araras, 29—12—903.

Mechanica—S. Paulo.

Esbrugador funcciona muito bem.

Dr. Luiz Delamain

Franca, 11 de janeiro de 1904.

Illmo. sr. director-gerente da Companhia Mechanica.

Tenho presente a vossa carta de 30 de dezembro, que respondo.

Já experimentei o vosso esbrugador, o qual me surprehendeu pelo bom resultado obtido.

Não quebra absolutamente café algum, diminue o esforço da machina e augmenta a producção do beneficiamento.

Muito vos saúda o amigo, creado e obrigado.
Joaquim Carrão

PEDIDOS E INFORMAÇÕES

NO ECRIPTORIO CENTRAL

A' RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 36

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

As correias superiores
PARA MACHINAS

DE SOLA TANNINO OU SOLA CHROMO

simples e duplas

DE

MARX & C.

Caixa do Correio, 276 — **Telegrammas: MARX**

S. PAULO

Largo de S. Bento, 15

São reconhecidamente até 100 o/o mais resistentes e duradouras do que as correias geralmente importadas no Brasil e, além disto, MUITO MAIS BARATAS, com vêem pela lista dos preços abaixo:

CORREIAS SIMPLES (4-5 mm. grossura)—CORREIAS DUPLAS (8-10 mm. grossura)

7/8—3 pollegadas largura	1$000 a 2$200	por metro
3 1/8—6 pollegadas largura	1$200 a 2$400	comprimento
6 1/8—8 pollegadas largura	1$300 a 2$600	1 pollegada
8 1/8 pollegadas largura	1$400 a 2$800	largura

Abatimento especial para quantidades

Têm ainda um pequeno saldo de correias marca G. P. BARRAFUNDA, que se vendem por 300 réis o metro pollegada.

Fazem CORREIAS ESPECIAES para dynamos, CORREIAS DE CORRENTES para transmissões pesadas, ARREIOS FORTES para carroças, trolys etc., sob pedido, garantindo melhor material e perfeição de trabalho.

Compram qualquer quantidade de COUROS calejados ou seccos e cascas, pagando sempre o melhor preço.

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquebots poste-français

Serviço regular bi-mensal entre Santos e Europa

SAHIDAS PARA A EUROPA

25 de julho—**CORDILLÈRE** — 11 de julho—**MAGELLAN**

O rapido vapor

AMAZONE

Sahirá no dia 27 de junho, para

Lisbôa e Bordeaux

Tocando na BAHIA e PERNAMBUCO

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia, de accordo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e poderão os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para mais informações, com os agentes

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Em Santos, Praça da Republica, 1

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29

Liverpool, Brasil and River Plate Steam

Linha Lamport & Holt

Serviço de passagens para Nova-York

	DE SANTOS	DO RIO
TERENCE (4.309 tons.)	Julho	Julho
CANNING (5.365 tons.)	—	—
BYRON (4.001 tons.)	29 de julho	4 de agosto

O PAQUETE

Tennyson

(4.001 TONELADAS)

Illuminado a luz electrica

Sahirá de Santos no dia 1º de julho, e do Rio de Janeiro, no dia 5 de julho, para

BAHIA, PERNAMBUCO e NOVA-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, com a viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem da 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $15,00 (dollars, moeda americana) e, de Santos, $50,00.

Os paquetes **Tennyson** e **Byron** têm tambem camarotes superiores custando mais $25,00 em 1ª classe cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se,

EM SÃO PAULO COM

Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3—sobrado

EM SANTOS, COM OS AGENTES

F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 23

E NO RIO, COM OS AGENTES

Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 52

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio da Prata, Bahia e Lisbôa

Vapores a sahir

SANTOS, 30 de julho — BAHIA, 27 de julho

TIJUCA, 3 de agosto

O paquete allemão

Tucuman

Capt. H. HANSSEN

sahirá no dia 30 de setembro, para o

Rio de Janeiro, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Este novo e espaçoso paquete, por qual foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, oferece aos srs. passageiros de 1ª classe o maior conforto possivel.

Os seus esplendidos camarotes, bem como os salões, dotados da maior elegancia, são illuminados e ventilados a electricidade.

A bordo desse paquete, foi incluido e criado, assim como cozinheiro portuguez, e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$

Para fretes, passagens e mais esclarecimentos, com os agentes:

E. JOHNSTON & C.

Rua do Commercio, 15—sobrado—S. Paulo

THEATRO SANT'ANNA

EMPRESA E. MILONE & C.

HOJE — Domingo, 26 de junho — HOJE

Grande successo

DO AFAMADO TRANSFORMISTA

ALDO

VERDADEIRO EMULO DE FREGOLI

2 Grandes espectaculos 2

MATINÉE, a 1 1/2 horas da tarde

SOIRÉE, ás 8 1/2 horas da noite

Programma para as duas funcções

Canconetas comicas, por ALDO.

Au bal Masqué, duetto-scena da ventriloquia, original de ALDO.—Soprano, ALDO—Barytono, ALDO.

Joguete comico em um acto, execução de ALDO:

UM BOMBEIRO DE GUARDA

A extravaganeia comica-musical, em um acto e diversos quadros:

Paris-Concert

LICE FALLER, imitação da DANÇA SERPENTINA por ALDO.

Terminará o programma com a **DESAPPARIÇÃO DE ALDO**

Principiará o espectaculo com o *lever de rideau*:

O INFANTICIDA

Maestro director de orchestra, ACHILLE LIETTI — *Director technico*, RAVIER

Preços do costume. Os bilhetes á venda no *Restaurant Pinheiro*, largo do Rosario, 3, ate meio-dia. — Amanhã, desenho, Terça-feira, novos programmas.

FRONTÃO BOA VISTA

RUA DA BOA VISTA, 48

NOVA DIRECÇÃO

Gerente, José Mourão — Intendente, Liborio Ruiz

HOJE — GRANDE FESTIVAL — **HOJE**

DOUS ESPECTACULOS

A' 1 hora da tarde — A's 7 horas da noite

PELOTA

SENSACIONAL PARTIDO

HORRIDISSIMA QUINIELA DUPLA

Aguirre—Angel	Ayestaran—Agustin
Gastelu—Ascanio	Manuel—Camara
Igueldo—Olasagasti	Albisua—Aizpurua

Brevemente: estréa de novos artistas

NOVOS DIVERTIMENTOS

Embandeiramento — **Banda de musica**

Camarotes reservados para as exmas. familias.

A directoria reserva-se o direito de vedar a entrada a quem a julgar conveniente.

Ao Frontão! — **Ao Frontão!**

POLYTREAMA-CONCERTO

Empresa: C. SEGUIN & C.

HOJE—Domingo, 26 de junho de 1904—HOJE

A' 1 1/2 hora da tarde

Matinée Familiar

com programma escolhido no qual tomarão parte todas as importantes estréas desta semana

A's 8 e meia horas da noite

Espectaculo variado

A PROVAVEL SEMANA

Estréa de novos artistas

Não ha senhas — Não ha senhas

PARTE COMMERCIAL

Revista da Semana

O cambio manteve-se durante toda a semana entre 11 15/16 e 11 31/32, com uma somma muito reduzida de transacções. O Banco da Republica, sem duvida, teve necessidade de fazer entregas em Londres, em cobertura dos seus saques precedentes, ou, então, julgou prudente cobrir-se das suas vendas a opção. O certo é que o Banco comprou, na semana, bastantes sommas em Santos, sem que por isso o cambio dobrasse muito; e, seja por um motivo ou outro, que o Banco tenha comprado, não é menos certo que é uma operação que lhe acarreta prejuizos.

Não é muito firme a tendencia do cambio, e, comtudo, o dinheiro é extremamente escasso, tanto no Rio como na nossa praça.

Os depositos dos bancos diminuem dia a dia, e com elles as facilidades dos descontos; por isso, os bancos vêem-se forçados a recusar negocios, por falta de dinheiro em caixa. E' natural que se pergunte onde está então o numerario; a resposta é simples: não é bastante para as necessidades do commercio. Segundo as doutrinas dos economistas, em semelhantes condições, o cambio deveria estar ao par e o ouro affluir ao Brasil. Ora, não só isto não se dá, como tambem temos a maior difficuldade possivel em nos mantermos a 12 *pence*. Porque? Sem duvida porque os preços actuaes dos principaes productos do paiz e, principalmente, do café, não permittem uma taxa de cambio mais elevada, e tambem porque os capitaes, vindos do extrangeiro e cujo augmento lento mas constante contribuiu bastante para a alta do cambio, teriam tendencia a sahir do paiz, se subisse, muito acima de 12. Esta emigração ou melhor fuga de capitaes seria evidentemente temporaria; produziria, no entanto, um novo transtorno, analogo ao *krach* de 1900, o que de modo algum é para desejar.

Toda a gente tem interesse em manter o *statu-quo*. Fala-se muito em varias operações financeiras que poderiam influir no cambio no sentido da alta, se realmente esses boatos se confirmassem.

A operação mais provavel e menos importante seria a formação, no Rio, duma companhia de força e luz, com mais ou menos os mesmos fundadores da *Light and Power Company Limited* de S. Paulo. O capital inicial seria de 5 milhões de *dollars*, sejam 20 mil contos de nossa moeda.

A outra operação liga-se ao emprestimo de 25 mil contos que o Estado de S. Paulo foi auctorisado a fazer, emprestimo em que ha muito se fala e que nunca se realisa.

Finalmente, a operação financeira, ou extrangeira, para a encampação da Sorocabana.

Tudo isto não sahiu do dominio do vago e da conjectura; mas, no que se realise, os seus effeitos não se farão sentir do modo.

Tempos houve em que a especulação estava a esperar da praça de Santos noticias desde genero, verdadeiras ou falsas, sabendo-se falsas, para encetar um movimento de cambio. Se esta pobre Sorocabana quantas vezes não foi vendida! Mas os especuladores já não têm coragem, e tambem nem elle, nem dinheiro; o governo, pelo seu lado, de nenhum modo deseja uma alta muito brusca; dahi o motivo porque nada consegue alvoroçar o mercado. Apenas sai do torpor por effeito inductavel da offerta e do pedido cruzados.

Actualmente, as letras oferecidas dão unicamente para cobrir as necessidades quotidianas, e é provavel que isto se prolongue por todo o mez de julho. La para agosto ou setembro, é que a abundancia das letras de café poderá produzir uma ligeira alta, de pouca importancia, aliás, e de pequena duração.

*

O café esteve sem pouco bom esta semana, sem que se saiba bem por que.

As recebas são excepcionalmente pequenas, em Santos, para a estação, e não affugenta a noticia dos dois milhões passado, em egual data. As chuvas torrenciaes no interior retardaram o beneficiamento dos cafés colhidos e a colheita dos cafés no pé. As chuvas, porém, foram bem aos cafezaes, que soffreram com a seca precedente.

A safra de 1903-1905 é avaliada em seis milhões para Santos e 3 milhões para o Rio. Contando ainda para a Bahia e Espirito Santo com 500 sacas, e com 4 1/2 milhões para o resto do mundo, chegamos a um total de 15 milhões, isto é, um *deficit* de um milhão e meio sobre o consumo geral.

Se a safra de 1903-1905 não se annunciar muito grande, a situação do artigo deve ser considerada bôa e de natureza a inspirar toda a confiança no futuro.

JUNDIAHY, 25

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 11.179 saccas de café, sendo 9.453 saccas despachadas para Santos, e 1.526 saccas para S. Paulo.

SANTOS, 25

Vendas, 12.000 saccas.
Base, 5$200.
Mercado, calmo.

Entradas do dia, 14.527 saccas.
Desde o dia 1º, 185.380 saccas.
Entradas, desde o dia 1º de julho, 6.558.954 saccas.
Stock, 590.947 saccas.
Media, 7.443 saccas.

Em egual data do anno passado:
Entradas do dia, 24.357 saccas.
Desde o dia 1º, 305.549 saccas.
Entradas, desde o dia 1º de julho, 8.230.517 saccas.
Stock, 698.522 saccas.
Vendas, 19.000 saccas.
Base, 3$700.

Sahidas:
Para a Europa, 133.213.
Para os Estados-Unidos, 131.047
» Buenos-Aires, 893.
» Montevideo, 6.
Cabotagem, 1.171.

Café baldeado hoje:
Paulista, 9.716 saccas.
S. Paulo e Sorocabana, 500 saccas.
Campo Limpo, 3.
Braz, saccas.
Port., 1.712 saccas.
Total, 12.026.

Telegramma de Rio affixado hoje, na Recebedoria, na Associação Commercial:
Entradas, 5.297 saccas.
Embarcados, 11.253 saccas.
Mercado, estavel.

(Commercial Telegram Bureaux)

SANTOS, 25 (11.20 m.) — Mercado, calmo porem firme.
Good average, 5$000.
Commercio, 5$000.
Cambio, 12 1/32.

SANTOS, 25 (4.07 tarde)—Mercado, firme.
Good average, 5$100.
Commercio, 5$000.

RIO, 25—Mercado, estavel.
Cambio, 12 d.
Café, type 7, 5$775.
Entrada para baldeação e barra-dentro, 1.190 saccas.

SANTOS, 25—Mercado, calmo.
Good average, 5$100.
Commercio, 5$000.
Papel particular, 12 1/32.
Entradas, 14.527 saccas.
Sahidas, 16.912 saccas para Nova-York, no vapor *Bellaghs*.
Stock: 590.947 saccas.

ABERTURA DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 25 DE JUNHO DE 1904

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE, 25—O mercado abriu calmo. Alta de 1/4. Para julho, 19 1/2; para dezembro, 42.

—

HAMBURGO, 25—O mercado abriu estavel. Alta de 1/4. Para julho, 34 1/2; para dezembro, 35 1/4.

—

LONDRES, 25—O mercado abriu estavel. Alta parcial de 6 d. Para julho, 33; para dezembro, 34 1/4.

—

NOVA-YORK, 25 (4.10 t.)—Estavel, inalterados, a 5 pontos mais baixo.

FECHAMENTO DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 25 DE JUNHO DE 1904

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE, 25—O mercado fechou hoje calmo.

Paris	787	795
Hamburgo	974	981
Italia		736
Portugal		370
Nova-York		1.121
Sobretaxas		293500

Extremos:

Cambio Londres	12 1/8 a 12 5/32	
Cambio convencional	12 1/8 a 12 5/32	

Communicações da Praça do Commercio:

Santos, 25 (ás 11.57 m.)—Bancario, 11 15/16; particular, 12.

Letras, 6 12.

Mercado, estavel.

CAMBIO

RIO, 25

Horas	Bancos saccam	Bancos camp.	Letras	Mercado
9.0 m.	11 15/16	12 1/32	12 d.	Firme
11.30 m.	11 15/16	12 d.	11 31/32	Estavel
3.0 t.	11 15/16	12 d.	11 31/32	Estavel
4.30 t.	11 15/16	12 d.	11 31/32	Estavel

Cambios e descontos

LONDRES, 25

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
» » » » » de França	3 %	3 %
» » » » » de Allemanha	4 %	4 %
» » » no mercado de Londres, 3 mezes	2 3/16 a 2 1/8 %	2 3/16 a 2 1/8 %
» » » » » de Paris, 3 mezes	1 1/2 %	1 1/2 %
» » » » » de Berlim, 3 mezes	3 1/2 %	3 1/2 %
CAMBIOS—Extremos sobre Londres: V. por L.	Fev. 25.20	Fev. 25.18 1/2
» » Italia: V. por 100 L.	Fev. 100 1/8	Fev. 100 1/8
» » Hespanha: V. por 500 ptas.	Fev. 500 00	Fev. 500 00
» » Berlim: V. por 100 marcos	Fev. 123 1/2	Fev. 123 7/16
Bruxellas sobre Londres: V. por L.	Fev. 25.20	Fev. 25.20
Nova-York » » V. por L.	5 3/32 1/16	5 1/32 1/16
Genova » » V. por L.	L. 25.17	L. 25.17
Lisboa » » V. por 1$.	D. 2 1/4	D. 2 1/4
Buenos-Aires » »	D. 18 1/2	D. 18 1/2
Montevideo—Direitos de ouro	127.30	127.30
APOLICES—Abertura 1903 %	92 1/2	92 1/2
1903 2 %	77 3/4	77 3/4
1903 4 %	93 1/2	93
Funding 5 %	102 3/4	102 3/4
Dívida de 1898 4 %	80 1/2	80

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HOJE NA BOLSA

35 letras do B. C. Real, 8 %, a 30d
93 idem, idem, a 30d
5 idem, idem, a 30d
56 letras do Banco Predio de S. Paulo, a 30d
15 acções da Companhia Mogiana com 10 % a 120$

ULTIMAS OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	96$
» geraes de 5 %	—	97$
» geraes de 5 % emprestimo de 1903	—	—
Apolices do Estado do Paraná (do valor de 500$)	520$	490$
Idem, idem, juro 7 %	950$	—

Letras da Camara de S. Paulo:

1º emprestimo	—	—
3º emprestimo	91$	88$
4º emprestimo	—	—
5º emprestimo	—	—
6º emprestimo	80$	75$
7º emprestimo	92$	87$500
Letras da C. de Santos (1º emissão)	80$	83$500
Idem idem da 2ª emissão	91$	88$
Idem idem da S. Carlos do 2º serie	—	—
Idem da Camara de S. Sandoval	—	—
Idem idem da 2ª emissão	70$	60$
Idem idem de Casa Branca	—	—
Letras da C. de Campinas	—	—
Idem de Campinas de 200$	71$	70$
Letras da C. de Capivary	—	120$
Letras da Camara de S. Carlos	100$	85$
Letras da C. de Campinas	—	—
Idem da Camara de Santa Rita (1ª serie)	—	90$
Idem idem da 2ª	—	90$
Idem idem da Camara do Rio Claro	—	100$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	335$	330$
Lavradores	—	110$
Credito Real cart. hyp.	25$	5$
Idem com 20 %	—	—
S. Paulo	112$	100$
União de S. Paulo	40$	30$

Cambio Italiano (mouta-nal)	23$0	23$0
Idem Hespanhol	23$0	23$0
Industrial Auxiliar	28$	15$

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Fabril Paulista		—
Antarctica		225$
E. de F. de Araraquara	15$0	7$0
Industrial de S. Paulo	—	105$
Est. Graphica Steidel	—	—
Mac Hardy	32$	30$
Vidraria Santa Maria	230$	230$
Lupion	—	90$
Mechanica	125$	110$
Moreira e Salles, ordinarias	250$	248$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Idem, dos novos	—	216$
Idem, a 90 % a vista	125$	110$
Paulista	215$	215$
Idem, idem, a 30 dias	—	215$
Telephonica	15$	8$
Acções Superiores do Rio-de-Janeiro	—	—
Idem Agricolas e Especulativas do Rio Preto	300	250$

LETRAS HYPOTHECARIAS

B. Credito Real de 6 %	330	328
Idem de 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	300	290
Idem de 8 % a 30 dias	311	305
Idem, idem, a 30 dias, a vontade do vendedor	—	—
Banco Predio de S. Paulo	57$	55$000
Idem, idem, da 1ª serie	—	—

DEBENTURES

Companhia União Sorocabana (1ª serie)	—	—
Brasileiras	—	—
C. Fabril Paulista	190$	—

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Foi como inspector do mez de junho o sr. Camillo José Sampaio.

CREDITO REAL EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 25 (ás 12 h.)

O mercado abriu hoje com procura regular na base de 5$200 por 10 kilos.

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Alfandega:

W. Bollet & C.	1.929$000
W. F. J. Laughlin & C.	1.514$120
F. Martinelli & C.	1.170$000
F. Matarazzo & C.	1.145$52
Wilson Sons & C.	1.142$00
J. Klabin & C.	59$000
Bernardo Hemes & C.	54$120
Jorge Lacerda & C.	50$000
Theodor Wille	44$28
H. Stapenhorst	34$00
Seriani & C.	29$000
Zerrenner, Bülow & C.	12$32
Amazonas Freire	14$011
J. Mesquita	8$00
H. Pepe Moraes	4$00
Diversos	24$14

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 24

Recebedoria:

Exportação	2.278$597
Impostos	15$44.2
Estampilhas	12$000
Total	2.306$039
Café despachado (saccas)	546
» embarcado (saccas) (21)	17.976
» » (saccas) (24)	314

—Em egual data de 1903:

Despachadas	27.679
Embarcadas	1.086
Renda	71.514$985

Alfandega:

Papel	10.701$218
Ouro	2.301$146
Consumo	2.001$700
Estampilhas	108$791$912
	5.575$970

Em egual data de 1903:

Renda	60.931$151

SANTOS, 24

Taxas que vigoraram hoje para saques sobre a Alfandega:

Londres Bank	11 13/16
River Plate Bank	11 3/4
Commercio e Industria	11 13/16
Banco Allemão	11 23/32
Taxa de cobrança	11 15/16

Prata semanal:

Café bom, 5$0.

Avisos maritimos

SANTOS, 25

Entradas:

Vapor italiano *Sorio*, procedente de Buenos Aires, viagem 4 dias, bois 2.275, carga em transito, consignado a F. Matarazzo & C.

Vapor inglez *Bonvinquan*, procedente do Havre, viagem 34 dias, bois 1.205, carga varios generos, consignado a J. A. Bonquel.

Sahidas:

Vapor italiano *Sorio*, para Genova, com café.

Vapor allemão *Cotmar*, para Nova-York, com café.

Vapor inglez *Kennie*, para Buenos-Aires, em lastro.

Vapor nacional *S. Luiz*, para Paranaguá, carga geral.

QUINTA-FEIRA, 24

O vapor *Adriatico*, da companhia «Messageries Maritimes», sahiu hoje, ás 11 horas da manhã, para a Bahia.

VICTORIA, 24

O paquete allemão *Cotmar*, da «Hamburg Amerika Linie», sahiu hoje, ás 11 horas da manhã, para o Rio e Santos.

BARRA DO TAPERAHYBA, 24

Chegou do Rio o paquete *Maragoja*.

MOVIMENTO DO PORTO DO RIO

VAPORES ESTRANGEIROS

Hamburgo e escalas, *Santos*	27
Portos do norte, *Espirito Santo*	28
Rio da Prata, *Asuncion*	28
Bordeos e escalas, *Bangelhin*	28
Liverpool e escalas, *Oceania*	28
Portos do Parana, *Orion*	30
Liverpool e escalas, *Cunning*	30

Julho:

Santos, *Tucuman*	1
Rio da Prata, *Duchessa de Genova*	3
Southampton e esc., *Clyde*	4
Rio da Prata, *Danube*	5
Rio da Prata, *Baiw*	5
Genova e escalas, *Citta di Genova*	5
Hamburgo e esc., *Santos*	5
Brel. e esc., *Salerni*	7
Rio da Prata, *Orione*	10

VAPORES A SAHIR

Genova e Napoles, *Sorio*	26
Bordeos e escalas, *Amazone*	28
Portos do Pacifico, *Oravia*	29
Rio da Prata, *Orione*	30

Julho:

Genova e Napoles, *Orione*	1
Bremen e escalas, *Bonn*	1
Hamburgo e escalas, *Pernambuco*	2
Liverpool e escalas, *Duchessa de Genova*	3
Santos, *Caiomy*	3
N. York, *Tennyson*	3
Southampton e escalas, *Danube*	4
Marselha e escalas, *Rabe*	5

MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

VAPORES ESTRANGEIROS

Rio da Prata, *Asuncion*	27
Napoles, *La Plata*	28
Nova-York, *Eustacio Prince*	29
Bremen, *Bonn*	29
Hamburgo, *Tucuman*	30
Buenos-Aires, *Espirito*	30

Em julho:

Nova-York, *Tennyson*	1
Southampton, *Danube*	3
Buenos-Aires, *Clyde*	3
Hamburgo, *Cotmar*	7
Buenos-Aires, *Cordillère*	12
Genova, *Tucuman*	12
Buenos-Aires, *Bremen*	12
Bremen, *Bonn*	15
Hamburgo, *Prinz Sigismund*	15
Napoles, *Egypto*	15
Genova, *Mexico*	16
Bremen, *Crefeld*	27

Em agosto:

Bremen, *Heidelberg*	10

JUNTA COMMERCIAL

Sessão no 25 de junho de 1904

Presidente, João Candido Martins, secretario, dr. L. A. de Andrade e deputados, João Antonio Julião e José Hippolyto da Silva Dutra.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Irmãos Deluca & C., desta praça, para o archivamento de seu distrato social. Archive-se.

De Irmãos Deluca & C., Nathan & C., A. Lage & C., desta praça, para o archivamento de seus contratos sociaes. Archive-se.

De F. Lourenço & C., de Sorocaba, para o archivamento da alteração de seu contrato social.—Archive-se.

De Queiroz dos Santos & C., José Paulone, da de Santos, para o registro de suas firmas commerciaes.—Registrem-se.

Da Companhia Calçado Clark, Limited, para ser archivada a publicação feita do labellho Evaristo Valle de Barros, da capital federal, que certifica que todos os documentos da companhia estão devidamente legalisados e archivados na Junta Commercial do Rio de Janeiro.—Archive-se.

De Bonin Trevisan e Maria Trevisan, desta praça, socios solidarios da firma Trevisan, Irmão & Filho, para serem admittidos a matricula dos commerciantes.—Matricule-se.